



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-016

Bichectomia: técnica cirúrgica e considerações anatômicas

Cervantes LCC, Colombo LT, Ferreira S, Fabris ALS, Garcia-Junior IR

Área: Cirurgia

Bichectomia é um procedimento cirúrgico com a finalidade de remoção do corpo adiposo de Bichat, envolvido por uma cápsula de tecido conjuntivo, situado externamente ao músculo bucinador e possui quatro extensões: oral, pterigoidal, temporal superficial e profunda. O objetivo desse estudo é a explanação da técnica cirúrgica, abrangendo as considerações anatômicas, indicações e possíveis complicações relacionadas ao procedimento. As indicações para a realização da Bichectomia envolvem razões funcionais e estéticas, como apresentar linha de mordedura na mucosa jugal ou estar insatisfeito com sua aparência. A técnica consiste em uma pequena incisão, de aproximadamente 1,5cm na mucosa jugal, tendo como reparo anatômico o ducto da glândula parótida. É seguida pela divulsão por planos anatômicos, a qual deve ser realizada delicadamente, tendo em vista a presença de estruturas nobres, como ramos da artéria facial, maxilar e do nervo facial na região. Dessa forma, obtém-se o acesso ao corpo adiposo de Bichat, o qual é removido delicadamente com a utilização de pinças hemostáticas. Quando um pedículo de tecido conjuntivo é evidenciado, realiza-se a divulsão para que o corpo adiposo seja removido. Ele apresenta comumente 9,6 ml no seu volume total, e deve ser removido em média 2/3 desse volume. Complicações raras podem ocorrer, como lesões do ducto da glândula parótida, do ramo bucal do nervo facial, que se manifestam como sialocele ou fístula salivar. O resultado do procedimento pode ser visto mais evidentemente após 4 a 6 meses do procedimento, devido à regressão total do edema.

Descritores: Corpo Adiposo; Anatomia; Cirurgia Bucal.